



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
25 de julho de 2022



Destaques (+)

- Nível de atividade em SC cresceu acima da média brasileira no acumulado em 12 meses
- Comércio, Indústria e Serviços registraram resultados positivos em maio
- Serviços turísticos retomam atividade em nível pré-pandemia

Destaques (-)

- Cenário global aumenta risco de recessão dos EUA
- No acumulado do ano, atividade econômica de SC cresce abaixo da média nacional

Serviços prestados às famílias impulsionam a atividade econômica em Santa Catarina

Índice de Atividade Econômica	Mai 22 / abril 22*	Acumulado do ano (jan-mai)	Acumulado em 12 meses
SC	+0,8%	+1,2%	+3,1%
BR	-0,1%	+2,1%	+2,7%

*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

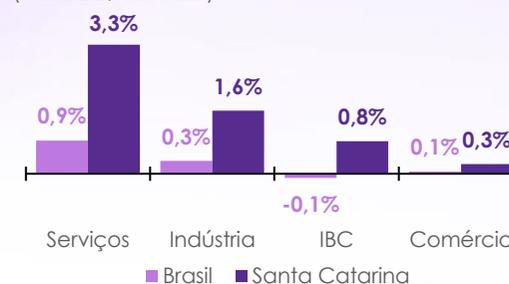
No mês de maio, a atividade econômica de Santa Catarina apresentou crescimento de 0,8% ante abril, na série sem os efeitos sazonais. O resultado foi acima da média nacional, que registrou retração de 0,1%. No acumulado em 12 meses, Santa Catarina registrou 3,1% de expansão contra 2,7% na atividade econômica nacional. Já no acumulado do ano, o estado apresentou crescimento de 1,2%.

O setor de Serviços segue orientando a expansão da atividade econômica no ano de 2022 no Brasil, incentivado pelo maior consumo das famílias, mesmo num cenário de inflação alta persistente e perda do poder de compra da população. O atual ciclo econômico favorece o setor de Serviços, que se beneficia com o processo de normalização da economia.

Os *Serviços prestados às famílias* continuam sendo o principal vetor dessa recuperação em Santa Catarina, permitindo também a geração de novas vagas formais de trabalho. As *Atividades turísticas* catarinenses também representam outro vetor de recuperação, que desde abril recuperaram seu nível de atividade pré-pandemia e registraram expansão de 44,8% no acumulado do ano (jan.-mai.).

Já o Comércio, impactado pelo aumento nos preços dos produtos, registrou estabilidade no volume de vendas na análise mensal e expansão de 1,5% no acumulado dos primeiros cinco meses de 2022.

Varição dos índices setoriais e IBC (maio 22 / abril 22*)



*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2022), IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

O destaque vai para as atividades que comercializam *Livros, jornais, revistas e papelaria e Equipamentos e materiais para escritório* que, após dois anos de maior restrição, observam expansão no volume de vendas em 2022.

Indústria catarinense com expansão maior que a média nacional em maio

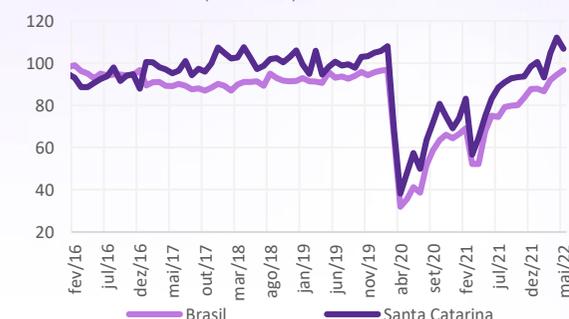
A indústria catarinense registrou crescimento de 1,6% no mês de maio frente a abril, na série com ajuste sazonal. Esse resultado representa a segunda expansão consecutiva na produção industrial do estado.

O setor de Máquinas e Equipamentos registrou a maior expansão da produção no mês, proporcionado em parte pela valorização no preço mundial das *commodities* agrícolas, que acabam incentivando a produção nos setores ligados a esse produtos.

No acumulado do ano, a Indústria ainda aponta recuo na produção em Santa Catarina e na média brasileira, impactado pelo ambiente internacional. O conflito inacabado entre Rússia e Ucrânia, as novas cepas de Covid-19 na China e os temores de recessão nos EUA permeiam um ambiente econômico global de maior imprevisibilidade e restrição econômica.

Nível do volume das atividades turísticas*

Índice de base fixa (2014=100)



*Série com ajuste sazonal.
Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

Ranking entre os estados do Brasil

UF	Acumulado 12 meses	Mai 22 / Abr 22*	Ranking
ES	6,0%	3,6%	1º
GO	5,1%	-1,3%	2º
RJ	4,7%	-1,6%	3º
BA	4,6%	-1,5%	4º
MG	4,2%	-0,8%	5º
CE	3,2%	0,4%	6º
SC	3,1%	0,8%	7º
PE	3,0%	-0,3%	8º
SP	2,3%	-0,3%	9º
AM	2,0%	1,0%	10º
PR	1,2%	1,7%	11º
PA	0,9%	-2,5%	12º
RS	0,0%	9,8%	13º
Brasil	2,7%	-0,1%	-

*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Equipe técnica:
Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes